

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º2

Ano em Avaliação: Início 08/2024 Fim 07/2025

Agrupamento de Escolas de Santo António

1. Apresentação da Instituição e da sua situação face à garantia da qualidade.

1.1. Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Santo António

1.2. Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua António Aleixo, 2835-511 Santo António da Charneca
info@escolasdestantonio.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Paula Cristina Borges Domingues
Diretora
diretora@escolasdestantonio.edu.pt
910019950

1.4. Indicar, de forma sucinta, a missão, a visão, e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Enquadramento Institucional

O Agrupamento de Escolas de Santo António (AESA), constituído em 2007, integra sete estabelecimentos de educação e ensino, abrangendo a educação pré-escolar, os ensinos básico e secundário e diferentes ofertas formativas, entre as quais os cursos profissionais.

O Agrupamento integra o Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP) desde 2010, desenvolvendo a sua intervenção num contexto socioeducativo diversificado do concelho do Barreiro. A sua ação assenta nos princípios da inclusão, da igualdade de oportunidades, da qualidade dos processos educativos e da promoção do sucesso de todos os alunos.

Missão

A missão do Agrupamento de Escolas de Santo António consiste em criar e implementar condições para que todos os alunos desenvolvam competências académicas e de cidadania conducentes ao seu sucesso pessoal e profissional, através de um serviço educativo pautado pela qualidade, pelo rigor e pela exigência.

O Agrupamento assume-se também como um parceiro de excelência na sua relação com o meio envolvente, valorizando a diferença, a inclusão e o direito de todos à aprendizagem.

No domínio da **Educação e Formação Profissional (EFP)**, a missão concretiza-se através de:

- uma oferta educativa diversificada, adequada aos diferentes percursos e necessidades dos jovens;
- condições promotoras do sucesso académico, pessoal e profissional;
- medidas de inclusão, acompanhamento e apoio à aprendizagem;
- apoio à conclusão da escolaridade obrigatória e à definição de percursos escolares e profissionais;
- informação e orientação que permitam escolhas esclarecidas relativamente ao futuro escolar e/ou profissional.

O Projeto Educativo prevê uma oferta diversificada, percursos diferenciados, condições para a conclusão da escolaridade obrigatória e apoio às escolhas escolares e profissionais.

Visão

O Agrupamento de Escolas de Santo António tem como visão afirmar-se como um Agrupamento aprendente e inclusivo, de referência para todos os alunos e respetivas famílias, promovendo o sucesso académico e profissional e a formação integral dos alunos, sustentados nas competências do século XXI.

O Agrupamento pretende igualmente continuar a ser reconhecido pelas suas boas práticas pedagógicas, promover a satisfação dos alunos, docentes, pessoal não docente e famílias e afirmar-se como um polo cultural e de inclusão na comunidade.

No âmbito da EFP, esta visão concretiza-se através de:

- valorização de uma oferta educativa diversificada e inclusiva;

- promoção do sucesso académico, pessoal e profissional;
- desenvolvimento de percursos adequados às características e necessidades dos alunos;
- reforço das relações com as famílias, a comunidade e as entidades parceiras;
- melhoria da qualidade organizacional e do serviço educativo prestado.

Objetivos Estratégicos na Educação e Formação Profissional

No contexto da sua intervenção, destacam-se os seguintes objetivos estratégicos:

Promoção do Sucesso Escolar e Profissional

- Consolidar as medidas de promoção do sucesso escolar;
- promover a conclusão da escolaridade obrigatória e o desenvolvimento de competências conducentes ao sucesso pessoal e profissional;
- apoiar os alunos na definição de percursos escolares e profissionais esclarecidos;
- incentivar o prosseguimento de estudos e a elevação das qualificações.

Combate ao Abandono e ao Insucesso

- Reduzir o abandono escolar e as taxas de insucesso;
- reforçar o acompanhamento dos alunos em risco;
- desenvolver percursos pedagógicos diferenciados;
- adequar as respostas educativas às necessidades e características dos alunos.

Diversificação e Inclusão

- Manter uma oferta educativa diversificada;
- promover a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativo;
- valorizar a diferença, a inclusão e o direito de todos à aprendizagem;
- promover uma cultura de respeito, rigor, exigência e responsabilidade.

Qualidade e Articulação com a Comunidade

- Melhorar a qualidade organizacional e o serviço público prestado à comunidade;
- aprofundar as relações com as famílias e com a comunidade;
- reforçar a articulação com parceiros e entidades externas;
- monitorizar e avaliar os processos, os projetos e os resultados alcançados;
- divulgar e articular os projetos com os parceiros envolvidos.

Estes objetivos resultam dos princípios orientadores e dos objetivos do plano de ação do Projeto Educativo, nomeadamente a promoção do sucesso, a redução do abandono, a diversificação da oferta, a articulação com parceiros e a monitorização dos resultados.

Conclusão

O Agrupamento de Escolas de Santo António enquadra a Educação e Formação Profissional numa oferta educativa diversificada, inclusiva e orientada para o sucesso pessoal, académico e profissional dos jovens.

A EFP contribui para a concretização dos princípios do Projeto Educativo, nomeadamente a igualdade de oportunidades, a valorização da diferença, a qualidade do serviço educativo, a prevenção do abandono e do insucesso e o reforço das relações com as famílias, a comunidade e as entidades parceiras.

A monitorização dos resultados, a avaliação das ações desenvolvidas e a participação dos diferentes intervenientes constituem elementos fundamentais para a melhoria contínua desta oferta formativa.

Os resultados globais dos indicadores selecionados para o ciclo formativo 2022/2025, bem como a respetiva comparação com o ciclo anterior, encontram-se sintetizados na **Tabela 1**, permitindo uma primeira leitura da evolução registada pelo Agrupamento.

Tabela 1 — Síntese dos indicadores do ciclo formativo 2022/2025

Indicadores	Situação do ciclo 2021/24	Situação do ciclo 2022/25
2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados	75%	70%

2b) Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	N/D	N/D
4a) Taxa de conclusão dos cursos	48,8%	49%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	72%	44%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	8%	24,0%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	100%	100,0%
6b3) Satisfação dos Empregadores	100%	100,0%*

**No [indicador 6b3](#), os resultados correspondem à satisfação apurada entre os empregadores respondentes. No ciclo 2022/2025, foram avaliados nove dos 9 diplomados empregados, correspondendo a uma cobertura de 100%.*

A evolução dos indicadores ao longo dos ciclos formativos considerados encontra-se apresentada na **Tabela 2**, possibilitando a comparação dos resultados disponíveis e a identificação das principais tendências.

Tabela 2 — Evolução dos indicadores por ciclo formativo

Indicadores	Situação do ciclo 2019/2022	Situação do ciclo 2020/2023	Situação do ciclo 2021/2024	Situação do ciclo 2022/2025
2a) Percentagem de professores e formadores que participam em programas de formação acreditados em relação ao nº total de professores e formadores registados	N/A	N/A	75%	70%
2b) Valor total dos fundos investidos anualmente na formação contínua de professores e formadores	N/A	N/A	N/A	N/A
4a) Taxa de conclusão dos cursos	63%	52%	48,8%	49%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	N/A	N/A	72%	44%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	N/A	N/A	8%	24%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	N/A	N/A	100%	100%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	N/A	N/A	100,0%*	100,0%*

*No indicador 6b3), o resultado de 100,0% corresponde à satisfação apurada entre os empregadores respondentes. Foram avaliados nove dos 9 diplomados empregados, correspondendo a uma cobertura da auscultação de 100%.

1.5. Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

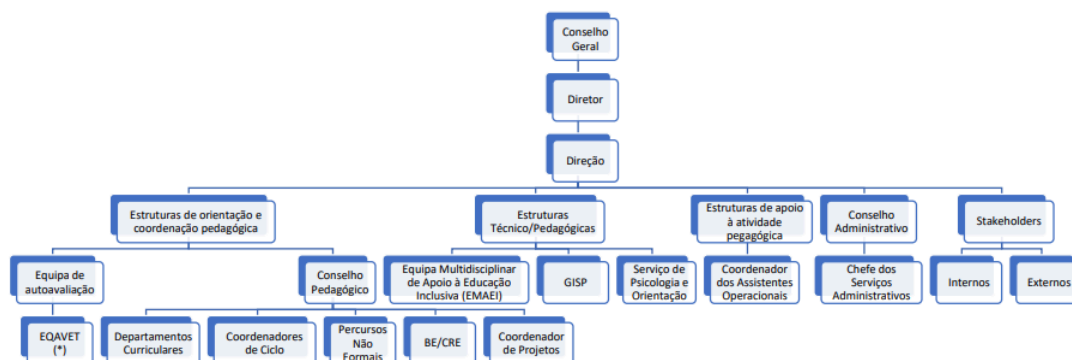
O Agrupamento de Escolas de Santo António apresenta uma estrutura orgânica assente nos órgãos de administração e gestão definidos na legislação em vigor para os estabelecimentos públicos de ensino, conforme representado no organograma institucional (Figura 1). A organização do agrupamento assenta na Direção, no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico e nas diversas estruturas intermédias de coordenação pedagógica e organizacional.

A gestão pedagógica e organizacional envolve diferentes níveis de responsabilidade, incluindo coordenadores de departamento curricular, a coordenação do ensino profissional, a equipa EQAVET, os diretores de curso, os diretores de turma e outras estruturas de apoio educativo e técnico, promovendo a participação ativa dos diferentes intervenientes na vida escolar.

No âmbito da garantia da qualidade da Educação e Formação Profissional, a Direção assegura a supervisão institucional do sistema de garantia da qualidade, articulando com a coordenação do ensino profissional e com a equipa EQAVET. A coordenação do ensino profissional acompanha a organização e o funcionamento da oferta formativa e articula com os diretores de curso, diretores de turma, docentes e entidades de Formação em Contexto de Trabalho.

A equipa EQAVET assegura a recolha, o tratamento e a análise dos dados relativos aos indicadores de desempenho, a monitorização do Plano de Ação, a organização das evidências, a auscultação dos stakeholders internos e externos e a identificação de áreas e ações de melhoria. Os resultados da monitorização e as propostas de revisão são apresentados à Direção e, sempre que aplicável, ao Conselho Pedagógico.

Figura 1 — Organograma do Agrupamento de Escolas de Santo António, em vigor no ano letivo 2024/2025.



1.6. Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

A oferta formativa de nível 4 para jovens, bem como o número de turmas e de alunos registados em cada ano letivo, encontra-se sistematizada na **Tabela 3**.

Tabela 3 — Oferta formativa de 2022 a 2025

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)							
		2021/2022		2022/2023		2023/2024		2024/2025	
		N.º T/G F	N.º AL	N.º T/G F	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Desporto	1T	26	1T	23	1T	21	1T	16
Profissional	Técnico de Restaurante/Bar	1T	25	1T	16	1T	10	1T	10
Profissional	Técnico de Vendas	-	-	-	-	-	-	1T	25

Nota: Os valores apresentados correspondem ao número de alunos/formandos registados em cada curso em cada ano letivo. A diminuição verificada ao longo do ciclo formativo deve ser analisada em articulação com as situações de desistência, transferência, mudança de curso e outras alterações de percurso registadas no [indicador 4a](#).

1.7. Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

O principal documento orientador do Agrupamento de Escolas de Santo António é o **Projeto Educativo 2021/2025 — “Valorizar a Diferença”**, no qual se encontram definidos o diagnóstico estratégico, a visão, a missão, os valores e princípios orientadores, o plano de ação e os mecanismos de avaliação, monitorização e divulgação.

Entre os princípios orientadores definidos no Projeto Educativo destacam-se:

- Construção de uma Escola para todos, em geral, e para cada um em particular, que garanta a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso educativos;
- Promoção dos valores de Equidade, Eficácia e Diversidade;
- Oferta educativa diversificada;
- Melhoria da qualidade organizacional;
- Aprofundamento das relações com as famílias;
- Estreitamento das relações com a comunidade.

A concretização destes princípios orientadores é operacionalizada através de um conjunto de documentos estruturantes e orientadores, disponíveis para consulta pública:

Documentos orientadores institucionais:

- [Projeto Educativo 2021/2025 — “Valorizar a Diferença”](#)
- [Regulamento Interno](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Critérios de Avaliação](#)

Documentos do sistema de garantia da qualidade (EQAVET):

- [Página EQAVET do Agrupamento](#)
- [Documento-Base 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Relatório do Operador 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Anexo 1 – Plano de Ação 2022/2023 \(2023-2026\)](#)
- [Autoavaliação e aferição da qualidade](#)

Evidências de divulgação e valorização da EFP

No âmbito da melhoria contínua da qualidade e da visibilidade externa dos cursos profissionais, o Agrupamento promove a divulgação de atividades, projetos e testemunhos através de diferentes meios digitais:

- Website institucional do Agrupamento
<https://escolasdestantonio.edu.pt/>
- Redes sociais institucionais ([Facebook](#) e [Instagram](#))
- Testemunhos de alunos e ex-alunos (vídeo)
- [Reportagens de atividades e projetos na Newsletter AESA](#)

O Agrupamento de Escolas de Santo António desenvolve a sua atividade em estreita articulação com um conjunto diversificado de parceiros institucionais, empresariais e sociais, que assumem um papel fundamental na qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional, nomeadamente ao nível da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), do desenvolvimento de competências técnicas e da integração dos diplomados no mercado de trabalho.

Estas parcerias permitem uma maior adequação da formação às necessidades do tecido económico e social envolvente, contribuindo para a melhoria contínua dos processos formativos e dos resultados alcançados.

Entre os parceiros, destacam-se, a título exemplificativo:

- Câmara Municipal do Barreiro

- Entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
- Empresas dos setores da restauração, serviços e comércio
- Instituições e associações locais
- Entidades públicas e privadas com ligação à formação e emprego

A lista completa de parceiros e protocolos estabelecidos encontra-se disponível para consulta no nosso [Website](#).

1.8. Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

Na sequência do último processo de verificação de conformidade EQAVET, o Agrupamento de Escolas de Santo António obteve o Selo de Conformidade EQAVET, emitido em 23 de maio de 2023, com validade até 23 de maio de 2026.

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações formuladas na última visita de verificação de conformidade EQAVET, as ações desenvolvidas pelo Agrupamento e as evidências associadas ao respetivo cumprimento encontram-se sistematizadas na **Tabela 4**.

Tabela 4 — Recomendações da última visita de verificação de conformidade EQAVET e evidências do respetivo cumprimento

Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP	Ações
Implementação de ações/ estratégias de esclarecimento e divulgação do projeto EQAVET junto dos formandos	Continuação da realização de apresentações sobre o projeto EQAVET junto dos formandos no início do ano letivo. Continuação da abordagem dos objetivos e princípios do EQAVET nas disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e de Área de Integração. Manter a partilha de testemunhos de ex-alunos e/ou empresas.

	Divulgação dos resultados dos relatórios junto dos formandos. Evidências: apresentações, sumários, registos das atividades através das Redes Sociais, Newsletter, site do Agrupamento e documentos de divulgação.
Implementação de ações/ estratégias de esclarecimento e divulgação do projeto EQAVET junto dos stakeholders externos, nomeadamente, Encarregados de educação e parceiros FCT	Continuação da realização de contactos diretos com stakeholders externos, designadamente encarregados de educação e entidades parceiras de Formação em Contexto de Trabalho, com vista a manter o desenvolvimento de parcerias e de atividades no Agrupamento e no exterior. Aplicação de um questionário de satisfação junto dos stakeholders externos. Evidências: registos de contactos e comunicações, atas dos conselhos de turma, questionário aplicado e respetivos resultados.
Divulgação e promoção da consulta regular da página EQAVET, alojada no website da escola, junto da comunidade do ensino profissional para que se implemente uma cultura de “apropriação” pelo selo EQAVET e pelo que ele representa para a escola e para toda a comunidade.	Divulgação da página EQAVET através do website institucional e das redes sociais do Agrupamento. Apresentação e divulgação da página EQAVET em reuniões de conselho de turma e em reuniões com encarregados de educação. Integração de referências ao EQAVET nos canais de comunicação interna, nomeadamente na newsletter e através do email institucional. Sensibilização dos alunos, em contexto de sala de aula, para a consulta da página e dos documentos aí disponibilizados. Evidências: página EQAVET, publicações no website e nas redes sociais, newsletters, emails institucionais, atas de reuniões e registos pedagógicos.
Estabelecimento de metas de melhoria intermédias, intercalares, que permitam a monitorização em períodos curtos.	Continuação da regularização de indicadores de monitorização periódica, nomeadamente relativos às taxas de conclusão, abandono e satisfação. Melhoria dos documentos e relatórios intermédios de acompanhamento dos resultados.

	Análise dos dados recolhidos e ajustamento das estratégias em função das fragilidades identificadas. Partilha dos resultados da monitorização com a Direção e com o Conselho Pedagógico. Evidências: tabelas e mapas de monitorização, relatórios intermédios, atas de reuniões da equipa EQAVET, atas do Conselho Pedagógico, atas dos conselhos de turma e documentos apresentados à Direção.
Participação em projetos internacionais, como o ERASMUS+, para integração dos alunos do ensino profissional em redes internacionais.	Manter os contactos com instituições externas com vista à identificação de oportunidades de participação em projetos internacionais, designadamente no âmbito do programa Erasmus+. Recolha e divulgação de informação relativa a projetos e redes internacionais com potencial interesse para os alunos do ensino profissional. Evidências: comunicações com instituições externas, emails, registos de reuniões, manifestações de interesse, candidaturas ou documentação relativa a projetos internacionais.

II

Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas).

O presente balanço incide nos resultados dos indicadores EQAVET relativos ao ciclo formativo 2022/2025. A análise é realizada por referência aos valores de partida e às metas de curto e médio prazo definidos no Documento-Base e no Plano de Ação, considerando, para cada indicador, o resultado alcançado, o desvio face à meta, os valores absolutos e o universo utilizado no cálculo, a fonte e a data da recolha, bem como as eventuais limitações dos dados.

Os resultados foram apurados a partir das fichas de registo dos indicadores EQAVET, dos dossiês comparativos e dos elementos submetidos na plataforma online «Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional». A síntese global apresenta-se na **Tabela 5**, sendo posteriormente desenvolvida a análise contextualizada de cada indicador.

Tabela 5 — Síntese dos resultados dos indicadores EQAVET do ciclo formativo 2022/2025

Indicador	Valor de partida	Meta	Resultado	Desvio face à meta	Base de cálculo
4a) Taxa de conclusão dos cursos	48,8%	55,0%	49%	- 6 p.p.	25/51
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	72%	-	44%	-	11/25
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	8%	-	24%	-	6/25
5a) Taxa global de colocação após conclusão dos cursos de EFP	72%	55,0%	44%	-11 p.p.	11/25

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	100% (percentagem acumulada entre as profissões relacionadas e não relacionadas)	45,0%	100%(*)	+55 p.p	9/25
6b3) Satisfação dos Empregadores	100,0% (entre os respondentes)	60,0%	100%(**)	+40,0 p.p	9/9

Fonte e limitações dos dados: Os resultados foram apurados a partir das fichas de registo dos indicadores EQAVET e dos ficheiros de suporte relativos ao ciclo formativo 2022/2025. Os valores de partida correspondem aos resultados apurados para o ciclo formativo 2021/2024. As situações de emprego e de prosseguimento de estudos do [indicador 5a\)](#) podem sobrepor-se. No [indicador 6b3\)](#), foram obtidos nove questionários, correspondentes à avaliação de nove dos 9 diplomados empregados, o que representa uma cobertura de 100%.

Entre os empregadores respondentes, as 45 avaliações atribuídas (cinco competências pelos 9 avaliados, perfazendo as 45 avaliações) situaram-se nos níveis 3 — Satisfeito e 4 — Muito satisfeito, correspondendo a uma taxa de satisfação de 100,0% e a uma média global de 3,4, numa escala de 1 a 4. O resultado abrange a totalidade dos diplomados empregados, a elevada cobertura da auscultação permite uma leitura representativa das avaliações recolhidas.

No que respeita à conclusão dos cursos — [indicador 4a\)](#) — registaram-se 25 conclusões num universo de 51 alunos que ingressaram no ciclo formativo 2022/2025, correspondendo a uma taxa global de conclusão de 49%. Face à meta de curto prazo de 55,0%, o resultado situa-se 6 pontos percentuais abaixo do valor definido. Embora o resultado não tenha atingido a meta estabelecida, a análise por curso permite identificar desempenhos diferenciados e contextualizar as situações de não conclusão.

O curso de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva registou nove conclusões em 16 ingressos, correspondendo a uma taxa de 56,3%. O curso de Técnico/a de Restaurante/Bar registou seis conclusões em 10 ingressos, correspondendo a uma taxa de 60,0%. O curso de Técnico/a de Vendas registou 10 conclusões em 25 ingressos, correspondendo a uma taxa de 40,0%.

As diferenças verificadas entre os cursos devem ser analisadas tendo em consideração os percursos individuais dos alunos. Os registos relativos ao ciclo formativo contabilizam nove situações de desistência e 17 situações de não

aprovação, totalizando 26 situações de não conclusão no primeiro momento de recolha. As situações de não aprovação apresentam maior incidência no curso de Técnico/a de Vendas, no qual foram registados 11 casos, comparativamente com quatro no curso de Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva e dois no curso de Técnico/a de Restaurante/Bar.

A interpretação destes resultados deverá ser complementada com a análise das causas concretas das situações de não conclusão e com a atualização dos dados em momento posterior, nomeadamente no que respeita a eventuais conclusões após o tempo previsto. Uma parte das situações de não aprovação poderá corresponder a alunos que mantêm a possibilidade de concluir módulos, Formação em Contexto de Trabalho ou Provas de Aptidão Profissional após o período inicialmente previsto.

A análise dos resultados reforça a necessidade de consolidar os mecanismos de acompanhamento precoce, através da monitorização da assiduidade e do aproveitamento, da recuperação de módulos em atraso, do acompanhamento individualizado dos alunos e da articulação entre diretores de turma, diretores de curso, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. Estas medidas deverão contribuir para uma identificação mais atempada das situações de risco e para a definição de respostas ajustadas às necessidades dos alunos.

Relativamente ao [indicador 5a\)](#), foram considerados 25 diplomados. Destes, 9 encontravam-se empregados, correspondendo a 36% do universo: oito a tempo completo e um a tempo parcial. Foram ainda identificados dois diplomados formalmente à procura de emprego.

Considerando os diplomados empregados e os que se encontravam formalmente à procura de emprego, 11 dos 25 diplomados encontravam-se no mercado de trabalho ou em processo ativo de inserção profissional, correspondendo a uma taxa de 44%.

No que respeita ao prosseguimento de estudos, seis diplomados frequentavam formação de nível pós-secundário, nomeadamente CET ou CTeSP, correspondendo a uma taxa de 24%. Considerando conjuntamente os diplomados empregados e os que prosseguiram estudos, 15 dos 25 diplomados encontravam-se integrados numa destas situações, correspondendo a uma taxa global de colocação após a conclusão dos cursos de 60,0%. Face à meta de curto prazo de 55,0%, este resultado representa um desvio positivo de 5,0 pontos percentuais.

A diversidade das situações identificadas após a conclusão — emprego, procura ativa de emprego, prosseguimento de estudos e outras situações — demonstra que os cursos profissionais proporcionam diferentes possibilidades de integração e continuidade dos percursos. Contudo, a existência de situações ainda desconhecidas reforça a importância da atualização regular dos contactos e do acompanhamento dos diplomados após a conclusão dos cursos.

No [indicador 6a](#)), dos 9 diplomados empregados, quatro exerciam profissões relacionadas com o curso ou com a Área de Educação e Formação concluída, correspondendo a uma taxa de 44,4%. Os restantes cinco diplomados exerciam profissões não diretamente relacionadas com a respetiva área de formação. O resultado encontra-se 55 pontos percentuais acima da meta de curto prazo de 45,0%.

Este resultado evidencia uma correspondência positiva entre a formação ministrada e a integração profissional da maioria dos diplomados empregados. A existência de diplomados a exercer funções noutras áreas constitui igualmente uma forma de integração no mercado de trabalho, demonstrando a capacidade de mobilização das competências técnicas, pessoais e sociais adquiridas durante a formação.

Relativamente ao [indicador 6b3](#)) — Satisfação dos Empregadores — foram analisados nove questionários, correspondentes à avaliação de nove dos 9 diplomados empregados, o que representa uma cobertura da auscultação de 100%.

Nos nove questionários, as 45 avaliações atribuídas às competências técnicas, ao planeamento e organização, à responsabilidade e autonomia, à comunicação e relações interpessoais e ao trabalho em equipa situaram-se nos níveis «Satisfeito» ou «Muito satisfeito». O resultado global foi, assim, de 100,0% de satisfação entre os empregadores respondentes, com uma média de 3,4, numa escala de 1 a 4. Face à meta de 60,0%, o resultado representa um desvio positivo de 40,0 pontos percentuais.

Os resultados evidenciam uma apreciação muito positiva das competências técnicas e transversais demonstradas pelos diplomados em contexto profissional. Destacam-se, em particular, as avaliações relativas à comunicação e às relações interpessoais e ao trabalho em equipa, que registaram as médias mais elevadas. A cobertura de 100% confere uma representatividade significativa aos resultados recolhidos.

A análise dos indicadores reforça a importância de continuar a aprofundar a articulação entre o Agrupamento, as entidades de Formação em Contexto de Trabalho e o tecido empregador local, procurando aumentar as oportunidades de integração profissional diretamente relacionadas com as áreas de formação e assegurar a continuidade da recolha sistemática da satisfação dos empregadores.

Globalmente, os resultados evidenciam uma evolução positiva ao nível da colocação global dos diplomados, da correspondência entre a formação e o emprego e da satisfação manifestada pelos empregadores. Simultaneamente, foram identificados aspetos que exigem acompanhamento e intervenção, designadamente a taxa de conclusão dos cursos, a prevenção das situações de não aprovação e desistência e a atualização dos percursos dos diplomados cuja situação permanece desconhecida. Estas conclusões deverão ser incorporadas nas ações de melhoria e nos mecanismos de monitorização do ciclo seguinte.

Para contextualizar o resultado do [indicador 4a](#)), a **Tabela 6** apresenta a distribuição das situações dos alunos que não concluíram o ciclo formativo 2022/2025, distinguindo os processos de continuidade ou reorientação do percurso das situações de desistência, abandono e outras circunstâncias.

Tabela 6 — Distribuição das situações dos alunos não concluintes do ciclo formativo 2022/2025

Situação do Aluno	Nº de Alunos	Nº de Alunos em %
Ingressos	51	100%
Desistências	9	18%
Não Aprovados	17	33%
Conclusão	25	49%

A análise das situações dos 26 alunos que não concluíram o ciclo formativo 2022/2025 evidencia que a maioria dos casos não corresponde a abandono definitivo do sistema de educação e formação, mas a processos de continuidade ou reorientação do percurso escolar, por exemplo, mudança de

curso, transferência de escola e alteração escolar (EFA), correspondendo a 18%.

Registaram-se 17 situações de não aprovados, correspondentes a 33% do universo.

Estes resultados permitem contextualizar a taxa de conclusão do [indicador 4a\)](#), uma vez que uma parte significativa das situações contabilizadas como não conclusão do curso inicialmente frequentado corresponde à continuidade do percurso educativo ou formativo noutra resposta. Não obstante, as situações de desistência ou abandono identificadas reforçam a necessidade de manter uma intervenção preventiva e atempada junto dos alunos em risco.

A análise reforça, assim, a importância dos mecanismos de orientação vocacional, da monitorização da assiduidade e do aproveitamento, da recuperação de módulos e do acompanhamento individualizado, em articulação com os diretores de curso, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. Estas medidas visam promover percursos progressivamente mais ajustados às necessidades dos alunos e aumentar a taxa de conclusão dos cursos.

A aferição sistemática dos descritores EQAVET e das práticas de gestão da EFP, incluindo a respetiva aplicação, os responsáveis, os resultados, as evidências, as fragilidades e as decisões de melhoria, encontra-se apresentada no Anexo 1 — Matriz de aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão da EFP e respetivas evidências.

III

Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Com base no balanço apresentado no ponto II, a **Tabela 7** identifica as áreas de melhoria consideradas prioritárias, os respetivos objetivos, os pontos de partida e as metas a alcançar.

Tabela 7 — Áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Comunicação com os stakeholders	O1	Reforçar a participação dos stakeholders internos e externos na identificação e análise da oferta formativa. Meta: assegurar o registo e a análise dos contributos recolhidos junto dos stakeholders no âmbito da oferta formativa.
		O2	Melhorar a divulgação dos objetivos, metas e resultados do sistema EQAVET. Meta: manter atualizada a página EQAVET e reunir evidências das ações de divulgação realizadas através dos canais institucionais.
AM2	Sucesso e conclusão dos alunos	O3	Reforçar a sinalização e o acompanhamento dos alunos em risco de insucesso ou de interrupção do percurso. Ponto de partida: nove situações de desistência/abandono, correspondentes a 18% dos 51 alunos que ingressaram no ciclo formativo 2022/2025. Meta: reduzir a taxa de desistência/abandono para um valor inferior a 18% no ciclo seguinte e assegurar o registo das situações identificadas e das medidas de acompanhamento implementadas.
		O4	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos. Ponto de partida: taxa global de conclusão de 49,0% no ciclo formativo 2022/2025. Meta: aumentar a taxa de conclusão para, pelo menos, 55,0% no ciclo seguinte, correspondendo a uma melhoria de 6,0 pontos percentuais.
AM3	Acompanhamento e colocação dos diplomados	O5	Consolidar o acompanhamento dos diplomados após a conclusão dos cursos. Ponto de partida: taxa global de colocação de 44% e seis diplomados com situação desconhecida no ciclo formativo 2022/2025. Meta: manter a taxa global de colocação igual ou superior a 55,0%, reforçar a atualização da informação sobre os percursos dos diplomados e

			reduzir o número de situações desconhecidas.
AM4	Auscultação e satisfação dos empregadores	O6	Consolidar a auscultação e a avaliação da satisfação dos empregadores. Ponto de partida: taxa de satisfação de 100,0% entre os empregadores respondentes, média global de 3,4 numa escala de 1 a 4 e cobertura de 100% dos diplomados empregados no ciclo formativo 2022/2025. Meta: manter um resultado de satisfação igual ou superior a 60,0% e registar as entidades contactadas e respondentes.

As áreas de melhoria, os objetivos e as metas definidos resultam da análise contextualizada dos indicadores EQAVET e dos dados internos recolhidos. O balanço realizado evidencia resultados positivos ao nível da colocação global dos diplomados, da correspondência entre a formação concluída e o emprego exercido e da satisfação manifestada pelos empregadores. Simultaneamente, identifica a taxa de conclusão dos cursos, inferior à meta de curto prazo estabelecida, como uma dimensão prioritária de acompanhamento e melhoria.

As ações propostas visam consolidar os resultados alcançados e reforçar os mecanismos de acompanhamento dos alunos e diplomados, de prevenção do insucesso e da interrupção dos percursos, de participação dos stakeholders, de comunicação e de auscultação dos empregadores. A definição de metas quantificadas e de pontos de partida permitirá monitorizar a evolução dos resultados, avaliar a eficácia das medidas implementadas e fundamentar as decisões de revisão e melhoria contínua da oferta de Educação e Formação Profissional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e respetiva calendarização

As ações definidas para concretizar os objetivos e as metas anteriormente estabelecidos, bem como a respetiva calendarização, encontram-se apresentadas na **Tabela 8**.

Tabela 8 — Ações de melhoria a desenvolver e respetiva calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Promoção do envolvimento dos stakeholders internos e externos na identificação e análise das necessidades da oferta formativa, recorrendo aos meios de auscultação e participação considerados adequados.	Set./2024	Jul/2025
	A2	Continuar os processos de autoavaliação dos indicadores EQAVET com a participação dos stakeholders, promovendo a análise dos resultados e a definição de estratégias de melhoria. Divulgação dos objetivos, metas e resultados do sistema EQAVET através dos canais institucionais do Agrupamento e organização das respetivas evidências.	Set./2024	Jul/2025
AM2	A1	Continuar a promover o envolvimento dos encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos alunos, através de reuniões regulares, contatos individualizados e partilha de informação sobre o desempenho. Monitorização da assiduidade, do aproveitamento e das situações de risco de insucesso ou interrupção do percurso, em articulação com os diretores de curso, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio.	Set./2024	Ago./2025
	A2	Manter a identificação das necessidades individuais dos alunos e definição de medidas de acompanhamento e apoio ajustadas às dificuldades diagnosticadas.	Set./2024	Ago./2025
	A3	Continuidade dos instrumentos de análise dos resultados escolares e das situações de módulos em atraso, recuperação e ajustamento das estratégias pedagógicas.	Set./2024	Ago./2025
	A4	Manter as medidas de recuperação de módulos e acompanhamento dos alunos em risco de não conclusão, com registo das ações desenvolvidas e da evolução observada.	Set./2024	Ago./2025
AM3	A1	Reforço da articulação com as entidades empregadoras e de Formação em Contexto de Trabalho, promovendo a aproximação dos alunos ao contexto profissional e a recolha de informação sobre as necessidades do mercado de trabalho.	Set./2024	Ago./2025
	A2	Atualização dos contactos e acompanhamento da situação escolar e profissional dos diplomados após a conclusão dos cursos, procurando reduzir o número de situações desconhecidas.	Set./2024	Jul/2025

AM4	A1	Participação ativa das necessidades das entidades empregadoras, através do estabelecimento de contactos diretos e recolha de informação relevante para a adequação da oferta formativa.	Set./2024	Jul/2025
	A2	Aplicação dos questionários de satisfação aos empregadores, tratamento dos resultados e identificação dos aspetos a manter ou a melhorar na formação e no acompanhamento dos diplomados.	Jan./2025	Jul/2025

Durante o ano letivo 2024/2025, a execução das ações de melhoria foi objeto de acompanhamento com base nos registos e evidências disponíveis, designadamente atas de conselhos de turma, registos de acompanhamento dos alunos, dados dos indicadores EQAVET, questionários, comunicações e outros documentos produzidos pelas estruturas envolvidas.

O balanço apresentado na **Tabela 9** permite identificar o grau de execução das ações, os principais resultados alcançados, as evidências disponíveis, as dificuldades encontradas e as decisões de continuidade ou reformulação a considerar no ciclo seguinte.

Tabela 9 — Balanço da execução das ações de melhoria

Área / Ação	Grau de execução	Resultados alcançados	Evidências disponíveis	Dificuldades	Decisão
AM1	A1	Concluída Foram recolhidos contributos de stakeholders internos e externos no âmbito da oferta formativa, da FCT e da avaliação dos diplomados.	Contactos com entidades parceiras e empregadoras; questionários de satisfação; comunicações e registos existentes.	Evidências dispersas por diferentes estruturas e ausência de um registo único dos contributos recolhidos.	Manter e reforçar a sistematização dos contributos para os ciclos seguintes.
	A2	Concluída Foram divulgadas informações relacionadas com a oferta profissional e com o sistema EQAVET através dos canais institucionais do Agrupamento.	Página EQAVET no website; publicações; newsletter; emails e outras comunicações institucionais.	Nem todas as ações de divulgação se encontram identificadas com data e evidência direta no dossiê EQAVET.	Manter e organizar as evidências de divulgação de forma clara e dinâmica.
AM2	A1	Concluída Foi assegurado o acompanhamento do percurso dos alunos e o contacto com os encarregados de educação nas situações identificadas pelas estruturas pedagógicas.	Atas dos conselhos de turma; registos de contacto; documentos de acompanhamento e registos pedagógicos.	Persistência de situações de risco e dispersão dos registos por diferentes documentos e intervenientes.	Manter e reforçar a sinalização precoce, junto dos Encarregados de Educação nos próximos ciclos.
	A2	Concluída Foram identificadas necessidades individuais e adotadas medidas de acompanhamento e	Atas dos conselhos de turma; registos dos docentes; medidas de	Diversidade das necessidades dos alunos e ausência de sistematização global das	Manter e melhorar o registo das medidas.

			apoio em função das dificuldades observadas.	apoio; documentos das estruturas de acompanhamento.	medidas implementadas.	
	A3	Parcialmente executada	Foram analisados os resultados escolares e identificadas situações de módulos em atraso e de risco de não conclusão.	Pautas; mapas de módulos; atas dos conselhos de turma; registos de avaliação.	Número significativo de situações de não aprovação e de módulos por concluir, com maior incidência em alguns cursos.	Manter a análise periódica e reforçar a intervenção precoce, junto dos alunos e dos Encarregados de Educação.
	A4	Parcialmente executada	Deu-se continuidade às medidas de recuperação e acompanhamento dos alunos com módulos em atraso ou em risco de não conclusão.	Registos de recuperação; pautas; atas dos conselhos de turma; instrumentos e documentos de avaliação.	Nem todas as situações foram regularizadas dentro do período previsto para a conclusão do curso.	Manter e reforçar os mecanismos de recuperação, e acompanhamento individualizado para cada aluno, mantendo os Encarregados de Educação presentes no processo,
AM3	A1	Parcialmente executada	Foi atualizada a situação, dos 25 diplomados, 6 encontram-se em situação desconhecida.	Ficheiros dos indicadores 5a) e 6a); registos de contacto e ficheiros de suporte.	Contactos desatualizados, ausência de resposta de alguns diplomados e dificuldade em acompanhar alterações de percurso.	Manter e reforçar a atualização dos contactos e o acompanhamento pós-formação.
	A2	Concluída	Manteve-se articulação com entidades empregadoras e de Formação em Contexto de Trabalho, através de contactos e da colaboração no acompanhamento dos alunos e diplomados.	Protocolos e documentação de FCT; registos de contactos com entidades; comunicações; visitas e atividades realizadas com parceiros.	Dispersão das evidências por diferentes estruturas e ausência de um registo único dos contactos e contributos das entidades.	Manter e reforçar a sistematização dos contactos e das evidências.
AM4	A1	Concluída	Foram identificadas as entidades empregadoras e recolhida informação sobre a integração profissional dos diplomados avaliados.	Lista de entidades empregadoras; contactos; ficheiros dos indicadores 6a) e 6b3); questionários recebidos.	Não foi possível obter informação relativa à totalidade dos diplomados empregados.	Manter e atualizar regularmente os contactos das entidades.

	A2	Concluída	Foram analisados nove questionários, correspondentes a nove dos 9 diplomados empregados, representando uma cobertura de 100%. A satisfação entre os respondentes foi de 100,0%, com média global de 3,4 em 4.	Nove questionários de satisfação dos empregadores e ficheiro consolidado do indicador 6b3).	Um diplomado empregado não foi abrangido pela auscultação e os questionários não apresentavam a data de recolha preenchida.	Manter a aplicação dos questionários, procurar uma cobertura integral e assegurar o preenchimento da data de recolha.
--	----	-----------	---	---	---	---

IV

Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta EFP

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria contínua da qualidade, de acordo com o referencial EQAVET, tem vindo a consolidar-se no Agrupamento de Escolas de Santo António, contribuindo para uma monitorização mais estruturada dos processos e dos resultados da Educação e Formação Profissional e para a integração progressiva da informação recolhida nas decisões de planeamento e revisão da oferta formativa.

Ao nível do planeamento, foram definidas áreas de melhoria, objetivos e metas alinhados com os resultados dos indicadores relativos ao ciclo formativo 2022/2025. As prioridades identificadas incidem no reforço do sucesso e da conclusão dos alunos, no acompanhamento dos diplomados, na participação dos stakeholders, na articulação com o tecido empregador e na continuidade da auscultação dos empregadores.

Na fase de implementação, foram desenvolvidas ações de acompanhamento dos alunos, monitorização do aproveitamento e da assiduidade, identificação de situações de risco e recuperação de módulos em atraso. Estas ações envolveram a articulação entre diretores de curso, diretores de turma, docentes, encarregados de educação e estruturas de apoio do Agrupamento. A ligação ao contexto profissional foi igualmente assegurada através da Formação em Contexto de Trabalho, dos contactos com entidades parceiras e de outras atividades de aproximação ao mercado de trabalho.

No que respeita à avaliação, foram analisados os dados relativos à conclusão dos cursos, às situações dos alunos não concluintes, à colocação dos diplomados, ao prosseguimento de estudos, à correspondência entre a profissão exercida e a área de formação e à satisfação dos empregadores. Esta análise permitiu identificar resultados positivos, bem como dimensões que importa continuar a acompanhar e melhorar.

A taxa global de conclusão dos cursos situou-se em 49,0%, abaixo da meta de curto prazo de 55,0%. A análise das situações dos 26 alunos não concluintes permitiu, contudo, verificar que 9 casos, correspondentes a 18%, se encontram associados a mudanças de curso, transferências para outra escola ou integração em cursos EFA dentro do próprio Agrupamento, não traduzindo necessariamente abandono definitivo do sistema de educação e formação.

Relativamente aos percursos após a conclusão, a taxa global de colocação foi de 44%, situando-se abaixo da meta de 55,0%. Entre os diplomados empregados, 44,4% exerciam profissões relacionadas com o curso ou com a respetiva Área de Educação e Formação, resultado semelhante à meta de curto prazo de 45,0%. Estes dados evidenciam a capacidade da oferta

profissional para apoiar a transição dos jovens para o emprego e para percursos de qualificação posteriores.

A auscultação dos empregadores apresentou uma cobertura de 100%, correspondente à avaliação de nove dos 9 diplomados empregados. As 45 avaliações atribuídas às cinco competências consideradas situaram-se nos níveis «Satisfeito» ou «Muito satisfeito», correspondendo a uma taxa de satisfação de 100,0% entre os empregadores respondentes e a uma média global de 3,4, numa escala de 1 a 4. Estes resultados evidenciam uma apreciação muito positiva das competências técnicas, pessoais e sociais demonstradas pelos diplomados em contexto profissional.

A participação dos stakeholders internos concretizou-se através do envolvimento das estruturas pedagógicas, dos docentes, dos alunos e dos encarregados de educação no acompanhamento dos percursos, na identificação das dificuldades e na definição de respostas educativas. Os stakeholders externos, designadamente as entidades de Formação em Contexto de Trabalho e os empregadores, contribuíram para a aproximação ao contexto profissional, para a avaliação das competências dos diplomados e para a recolha de informação relevante sobre a adequação da formação às necessidades do mercado de trabalho.

Na fase de revisão, a análise dos resultados e do grau de execução das ações permitiu identificar a necessidade de reforçar os mecanismos de acompanhamento precoce dos alunos, a recuperação das situações de não aprovação, a atualização dos contactos e percursos dos diplomados e a organização das evidências produzidas pelas diferentes estruturas. Simultaneamente, importa manter os resultados positivos alcançados ao nível da colocação, da correspondência entre formação e emprego e da satisfação dos empregadores.

O balanço efetuado demonstra a ligação entre o planeamento, a implementação das ações, a avaliação dos resultados e a definição de decisões de continuidade ou reformulação. O Agrupamento continuará a promover uma cultura de qualidade assente na melhoria contínua, na participação dos stakeholders e na adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos, da comunidade e do mercado de trabalho, integrando os resultados da avaliação no planeamento e na revisão das ações a desenvolver.

Assinatura (dos relatores)

Data

(em fase de validação)